Programas de Capacitação em Sistemas de Irrigação, Produção Agrícola, Saúde Animal, Pós-colheita, e Gerenciamento de Recursos Hídricos e Haliêuticos

2 FOME ZERO

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

14 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Consolidar parcerias para fornecer soluções regionais de dimensão internacional

Desafio

O crescimento demográfico contínuo, a expansão urbana e as alterações climáticas, levam à crescente demanda por recursos alimentares. Ao longo de várias décadas, tem havido um declínio no interesse a nível internacional, relacionado ao desenvolvimento agrícola e à segurança alimentar. De fato, a segurança alimentar é um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta, e espera-se que se intensifique nas próximas décadas; pois está fortemente ligado à fatores multidimensionais tais como, a pobreza, a fome, a saúde, o desenvolvimento econômico, a energia, a água, as alterações climáticas, a desertificação, o comércio e a transferência de tecnologias.

Garantir a segurança alimentar – o direito básico das pessoas à alimentação adequada – é um dos maiores desafios enfrentados pela comunidade internacional. Nos países de baixa renda, com déficit alimentar, a situação é mais crítica ainda e o desafio maior.

Enfrentar aos desafios na era do desenvolvimento sustentável requer soluções mais integradas que reconheçam a importância das interligações, evitam abordagens por caminhos divergentes, e incorporam medidas econômicas, ambientais e sociais dimensionais.

Na África, os problemas de desenvolvimento rural e agrícola se devem às políticas desatualizadas, às instituições precárias e à falta de mão de obra qualificada. Um dos fatores críticos para garantir a segurança alimentar na África, é a capacitação de recursos humanos através da aquisição de conhecimento e transferência de informação.

Rumo a uma Solução

Desde a sua criação, a Agência de Parcerias para o Desenvolvimento do Egito (EAPD) em conjunto com os seus parceiros nacionais, regionais e internacionais, tem como objetivo melhorar o aproveitamento do imenso potencial do Egito colocando em prática as suas diversas vantagens comparativas.

Apoiar aos interesses de desenvolvimento dos países parceiros do EAPD sempre esteve entre os principais objetivos da política de relações exteriores do Egito, e os resultados bem-sucedidos dessa cooperação é prova de que além de terem a capacidade de apoio mútuo, os países em desenvolvimento efetivamente cooperam entre se para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) disseminando seus conhecimentos e compartilhando seus recursos valiosos.

No quesito da cooperação, a abordagem da EAPD é de manter-se consciente do ambiente e da cultura local, optando pela flexibilidade, adaptabilidade e uma mentalidade de aprendizagem considerando o contexto particular e as medidas necessárias para cada intervenção.

Desde que foi estabelecida, a EAPD tem criado programas integrados em cooperação com muitas instituições nacionais, tais como o Centro Internacional Egípcio de Agricultura, o Instituto de Pesquisa de Recursos Hídricos e o Instituto de Pesquisa de Saúde Animal, para apoiar os esforços dos africanos na organização de cursos de capacitação. Estes cursos abrangem o desenvolvimento e manejo de sistemas de irrigação, o gerenciamento dos recursos hídricos e haliêuticos, e também a gestão de produção agrícola, saúde animal e gestão pós-colheita.

© EAPD

Além disso, a EAPD participa em programas de cooperação tripartidas com várias organizações regionais e internacionais, que beneficia os países africanos significativamente na aquisição de conhecimento técnico em conformidade com as mais recentes normas internacionais de segurança alimentar.

Neste quesito, o Egito, em conjunto com a Agência Internacional de Cooperação do Japão (JICA), implementa 12 programas de capacitação por ano, tendo como alvo 21 países africanos subsaarianos (Benin, Burundi, Camarões, Comores, República Democrática do Congo, Eritreia, Etiópia, Gabão, Gana, Quênia, Madagascar, Malawi, Maurício, Namíbia, Ruanda, Sudão do Sul, Sudão, Togo, Uganda, República Unida da Tanzânia e Zâmbia) na agricultura, gestão dos recursos haliêuticos, saúde animal, gestão pós-colheita e técnicas de irrigação.

O Programa de Capacitação para Terceiros Países (PCTP), foi implementado com a JICA por meio de um acordo no âmbito da Coordenação Técnica Triangular Egito-Japão visando promover a Cooperação Sul-Sul na África".

Estes programas de capacitação, implementados em parceria com a JICA, abrangem diversas atividades do setor, tais como, desenvolvimento de sistemas de irrigação, gerenciamento dos recursos hídricos e haliêuticos, gestão em produção agrícola, saúde animal e de pós-colheita. A formação dos agricultores locais, através da aquisição de conhecimentos e técnicas práticas, ocorreu por meio de uma plataforma digital interativa, beneficiando ainda mais os africanos em formação profissional, que puderam interagir e trocar opiniões, e conhecimentos práticos e técnicos de aplicação das metodologias nos seus países de origem.

O curso de formação completo dura três meses e é realizado uma vez por ano desde 2014 no Egito. As aulas em grupo, contêm exercícios práticos para as atividades mencionadas acima.

Quase um terço do curso (cerca de um mês) é dedicado às palestras teóricas, discussões em grupo dentro da sala de aulas e *workshops* em módulos. Cada módulo começa com palestras conceituais abordando temas específicos do setor. O restante do curso oferece dois meses de treinamento prático, no qual os participantes visitam laboratórios e participam de excursões e visitas a locais de estudo para demonstrações e pesquisas interativas.

Os participantes obtêm experiência prática através do gerenciamento de lagos que lhes são atribuídos para realizar experimentos sobre a relação macho/fêmea, intensidade populacional e concentração de diferentes nutrientes.

Para garantir a sustentabilidade desta iniciativa, os participantes selecionados de cada país devem ocupar cargos profissionais que lhes permitam repartir os conhecimentos adquiridos no curso, tais como agentes de extensão ou instrutores de instituições no ramo. Em alguns casos, os formados participam na seleção de novos candidatos, a fim de fortalecer o vínculo da relação entre os antigos e os novos participantes, permitindo que estes se tornem líderes nos seus países.

Um programa parecido a esse é implementando no setor da agricultura, em colaboração com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), especificamente nas atividades relacionadas à gestão pós-colheita e à aquicultura.

A EAPD acolhe e estimula as relações com novas parcerias internacionais na coordenação triangular a fim de incentivar o crescimento da Cooperação Sul-Sul, cumprir os ODS, e garantir o apoio provindo da comunidade internacional com a implementação e execução dos compromissos e planos regionais de desenvolvimento sustentável na Agenda 2063 da União Africana.

Contato:
Nome: Embaixador Mahmoud Elmaghraby
Cargo: Secretário Geral
Organização: Agência de Parceria para o Desenvolvimento do Egito (EAPD)
E-mail: marwa.mahmoud@mfa.gov.eg

NOME DO PROJETO: Programas de Capacitação em Sistemas de Irrigação, Produção Agrícola, Saúde Animal, Pós-colheita e Gerenciamento de Recursos Hídricos e Haliêuticos
PAÍSES/REGIÕES: Benin, Burundi, Camarões, Comores, República Democrática do Congo, Egito, Eritreia, Etiópia, Gabão, Gana, Quênia, Madagascar, Malaui, Maurício, Namíbia, Ruanda, Sudão do Sul, Sudão, Togo, Uganda, República Unida da Tanzânia, Zâmbia
INDICADO POR: Embaixadas egípcias na África, em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores dos países envolvidos e outras instituições nacionais competentes
OBJETIVO(S) DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1.1, 1.2, 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 14.2, 14.7, 17.6, 17.7
ENTIDADES DE EXECUÇÃO: Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Organização para Alimentos e Agricultura das Nações Unidas (FAO), Centro Nacional de Excelência do Egito
STATUS DO PROJETO: Em andamento
PERÍODO DO PROJETO: 2014 – em andamento
SITE DO PROJETO: https://bit.ly/3aQsPZS